



O programa Prevenir é Cuidar, desenvolvido pela Prefeitura de Olinda, segue avançando com políticas de conscientização e saúde, integrando uma rede de apoio destinada às pessoas com dependência química. Entre os meses de março e abril, a iniciativa alcançou mais de 2,5 mil pessoas, em uma série de ações que inclui palestras nas escolas, atendimentos nos bairros e acolhimentos à população de rua.

A iniciativa, capitaneada pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas, já aportou em mais de 10 pontos da cidade, incluindo as comunidades da Manchete e da Ilha do Maruim, além de intervenções na Orla e na Praia do Carmo. O trabalho desenvolveu também parcerias com municípios vizinhos, possibilitando encaminhamentos para um número ainda maior de comunidades terapêuticas.

O programa também passou a contar com uma coordenação pedagógica, atuando com oficinas e possibilitando o conhecimento desde a infância. A atuação vem se estendendo nos postos de saúde, associações, policlínicas e instituições religiosas. A estratégia disponibiliza canais de atendimento, através do telefone (81) 99974-3764 ou pelo endereço eletrônico: linhadocuidadosepod@gmail.com. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

⇒ ***Confira alguns serviços de atendimento:***

Menores:

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEF) e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), todos no Bairro Novo.

Conselhos Tutelares: Região I - (Peixinhos), Região II - (Varadouro), Região III - (Rio Doce)

Adultos:

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD), no Bairro Novo e (CAPS Transtornos), em Rio Doce.

População em situação de rua:

Centro POP, no Varadouro

Consultório de rua, CAPS AD, Bairro Novo e CAPS Transtornos, em Rio Doce, além do CAPS in, da Secretaria de Saúde de Olinda